

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO

DOI: 10.5281/zenodo.19411053

Danieli Brabo de Moraes

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail.
danielimoraes28277@student.mustedu.com

RESUMO: O avanço das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação tem contribuído para mudanças na organização da sociedade. A facilidade, agilidade e acesso à informação tem alterado a forma de socialização entre as pessoas as formas de se produzir de a vida. Essas tecnologias estão presentes em diversas organizações, incluindo as instituições de ensino. O processo de aprendizagem é facilitado pelas tecnologias, tendo em vista as possibilidades de interação oferecidas por essas tecnologias. Uma característica inerente a educação a distância, é viabilizar que o ensino ocorra sem que aluno e professor estejam no mesmo ambiente, tal situação favorece a inclusão de estudantes que tenham dificuldade de acessar as instituições de ensino, devido a dificuldades de locomoção ou adaptação do ambiente as especificidades do estudante. Este artigo tem como finalidade apresentar uma reflexão acerca de como a educação a distância pode contribuir para o processo de inclusão de estudantes por meio do uso de recursos tecnológicos. Para isso, o texto foi elaborado através de pesquisa bibliográfica, sendo utilizado para pesquisa, os seguintes descritores: inclusão escolar, ensino a distância e tecnologias digitais da informação e comunicação. O texto inicia abordando as características da educação a distância. Após, indica pressupostos que orientam o conceito de inclusão escola e logo após são ressaltados os pontos que apontam a educação a distância como ferramenta de inclusão. Nas considerações é sinalizada a necessidade de democratização do acesso a recursos tecnológicos e formação continuada dos profissionais, a fim de garantir que a inclusão ocorra nos ambientes virtuais.

Palavras-chave: Inclusão. Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. Ensino a distância

ABSTRACT: The advancement of Digital Information and Communication Technologies has contributed to changes in the organization of society. The ease, agility and access to information has changed the way people socialize and produce ways of life. These technologies are present in several organizations, including educational institutions. The learning process is facilitated by technologies, in view of the possibilities of interaction offered by these technologies. An inherent characteristic of distance education is to enable teaching to take place without student and teacher being in the same environment, such a situation favors the inclusion of students who have difficulty accessing educational institutions, due to difficulties in locomotion or adaptation of the environment to the student's specificities. This article aims to present a reflection on how distance education can contribute to the process of inclusion of students through the use of technological resources. For this, the text was elaborated through bibliographic research, being used for research, the following descriptors: school inclusion, distance learning and digital information and communication technologies. The text begins by addressing the characteristics of distance education. Then, it indicates the assumptions that guide the concept of school inclusion and soon after the points that point to distance education as a tool for inclusion are highlighted. In the considerations, the need to democratize access to technological resources and continuing education of professionals are signaled, in order to ensure that inclusion occurs in virtual environments.

Keywords: Inclusion. Digital Information and Communication Technologies. Distance learning

1 Introdução

O artigo tem como finalidade refletir sobre o papel da Educação a Distância – EaD como ferramenta inclusiva. Para estruturar o presente texto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica utilizando os seguintes descritores: educação a distância, tecnologias digitais da

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

informação e comunicação, inclusão.

O texto inicia com a identificação de algumas características da EaD, ressaltando aspectos que favorecem para que ocorra a inclusão no processo de ensino-aprendizagem promovido pela instituição de ensino, através de Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação – TDIC.

Posteriormente, é realizada uma abordagem dos pressupostos teóricos que orientam a discussão sobre a inclusão no Brasil, sendo essas concepções de educação inclusiva que norteiam este texto.

Logo depois é realizada uma reflexão dos pontos convergentes entre a EaD e a inclusão, tratando de forma específica aspectos da EaD e das TDIC que se unem e podem contribuir para a promoção da inclusão nos Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem – AVEA.

Ao final são realizadas considerações baseadas nas reflexões realizadas ao longo do texto, destacando a necessidade de democratização aos recursos tecnológicos e a formação de professores para atuação nos AVEA através do uso das TDIC.

2 Promoção da inclusão através da EaD

2.1 Características da EaD

A EaD é uma modalidade de ensino antiga e realizada com recursos e tecnologias disponíveis a época. De acordo com Silva e Saraiva (2024, p. 95), na década de 30 do século XX, “A EAD no Brasil também foi impulsionada pelas Escolas Internacionais, que lançaram cursos por correspondência”. Dessa maneira, aquela época havia instituições de ensino que promoviam a EaD por meio de correspondência, utilizando os recursos acessíveis naquele tempo.

A EaD não é uma modalidade nova de ensino. Contudo, a EaD promovida por meio das TDIC é algo mais recente e altera substancialmente a forma de realizar o processo de ensino-aprendizagem através dos AVEA.

Nessa perspectiva Hermida e Bonfim (2006, p. 167) afirmam que “A EAD não é nova, mas está crescendo exponencialmente devido ao surgimento da sociedade baseada em informação e da explosão do conhecimento. A sociedade demanda cada vez mais novas habilidades e conhecimentos por parte da força produtiva”. Assim, conforme vão sendo disponibilizadas novas tecnologias, são criadas demandas e a sociedade vai se organizando e se adaptando ao uso destas ferramentas tecnológicas.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Ao caracterizar a EaD, Meyer (2022, p. 595) defende que “ A Educação a Distância é caracterizada principalmente pela separação entre professor e aluno no tempo e espaço, sendo outra característica importante uma maior autonomia por parte do aluno em administrar sua aprendizagem (autoaprendizagem)”. Nesse processo de aprendizagem, o aluno tem autonomia para organizar o seu tempo de estudo, podendo as interações com o professor e outros alunos ser realizada através das plataformas digitais, sem a necessidade de que os participantes estejam conectados ao mesmo tempo.

As TDIC possibilitam que os professores desenvolvam os currículos através de variadas formas de interação com os estudantes e permite uma integração a diversas plataformas com transmissão de vídeos, gamificação das atividades e com ambientes de trocas de informações entre estudante e professor.

As novas tendências tecnológicas podem ser utilizadas de diversas maneiras na EAD a fim de trazer soluções favoráveis em projetos que envolvem a participação ativa dos alunos no desenvolvimento de atividades da prática educacional, onde o importante é fazer com que os alunos usem a tecnologia para chegar às informações que são úteis ao seu estudo, com o acompanhamento/direcionamento dos professores e que vivendo em uma sociedade informatizada, onde o uso dela é rápido e dinâmico e, portanto, o indivíduo necessita muito dessa ferramenta (Nyland et. al., 2022, p. 17).

O uso dessas ferramentas tecnológicas durante o processo de aprendizagem contribui na participação ativa dos alunos, por se tratar de ferramentas que são utilizadas comumente pela sociedade. Outro ponto a ser enfatizado, é a possibilidade da EaD permitir que soluções sejam adequadas para a participação dos alunos, sendo viável adaptar as demandas dos alunos, respeitando seu tempo aprendizagem e demais especificidades.

2. 2 Inclusão escolar como novo paradigma

O EaD permite que aluno e professor tenham interação através de AVEA sem a necessidade de ocuparem o mesmo espaço físico ou que tenham acesso aos ambientes virtuais ao mesmo tempo. Essa modalidade de ensino abre possibilidade para que indivíduos que tenham dificuldade de acompanhar o ensino presencial, devido a falta de estrutura ou dificuldade de locomoção, possam ter acesso ao ensino formal em seus níveis.

Esse oferta de acesso a uma diversidade maior de indivíduos, coaduna com os pressupostos teóricos acerca da inclusão escolar que coloca que todos os indivíduos devem ter acesso ao ensino regular.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Segundo Mantoan (2003) a inclusão escolar se trata de um novo paradigma, de acordo com a autora, a sociedade está saindo modelo de integração, no qual os alunos se adaptavam a estrutura física e currículo das escolas, enquanto o conceito de inclusão parte da premissa de que todos os indivíduos terão acesso a escola, sendo necessário que as escolas ofereçam infraestrutura e currículos que atendam uma ampla diversidade de indivíduos, sem que os mesmo necessitam de adaptações para acompanhar o processo de aprendizagem.

O conceito de inclusão pode ser aplicado a todas as modalidades de ensino, como o EaD. Aqui neste texto, a inclusão será tratada com seu viés para a EaD. Dantas (2025, p. 848) defende que a “ Educação a Distância é uma modalidade democrática de ensino, pois permite a acessibilidade e inclusão de alunos, que por algum motivo não podem estudar de forma presencial, alcançando um público maior e diversificado”.

Pelas suas característica democrática de ensino, a EaD promove o acesso plural ao processo de aprendizagem, assim, estando em harmonia com os preceitos da inclusão. Lúcio (2021, p. 4) reforça que a inclusão relaciona-se com a “perspectiva de incluir todos sem levar em consideração as suas condições físicas. Falar da inclusão não significa necessariamente falar das diferenças que as pessoas possuem, pois deve-se valorizar o sujeito independentemente de qualquer diferença existente, reconhecendo e valorizando o sujeito”. Desta forma, pensar de forma inclusiva, é pensar e agir de forma a contemplar a mais ampla diversidade de indivíduos, levando em consideração as suas especificidades.

A inclusão é um princípio fundamental que visa garantir a igualdade de oportunidades e a participação plena de todas as pessoas na sociedade. Especialmente no contexto educacional, a inclusão é um ato importante, pois insere os alunos, independente de suas condições físicas, mentais, sociais ou econômicas, no contexto de formação (Paschoal et. al., 2024, p. 8).

A garantia da inclusão evoca a perspectiva de uma sociedade igualitária, pois parte da premissa de que toda a diversidade humana pode ocupar e participar do ensino formal e das outras formas de produção da vida.

O EaD pode ser um dos elementos que contribui para promoção da inclusão, permitindo que uma diversidade de indivíduos tenha acesso ao ensino formal e possam exercer a cidadania e participar do mercado de trabalho, de acordo com suas respectivas formações.

2. 3 A convergência entre EaD e inclusão

Até aqui foram apresentados os fundamentos teóricos que caracterizam a EaD e os pressupostos teóricos que fundamentam a inclusão, sendo realizadas algumas abordagens concernentes a EaD como ferramenta para a inclusão. Neste momento, serão aprofundadas algumas reflexões acerca deste tema, indicando a convergência existente entre a EaD e a inclusão.

Sob a perspectiva de atuar sobre um novo paradigma, Machado et. al. (2021, n.p.) argumentam que as instituições de ensino “devem estar preparadas e adaptadas para atender a todo público, se adequando a acessibilidade no que tange ao espaço físico e virtual, de forma a zelar pela prestação de serviço de forma humana e igualitária para todos”.

Aqui, vale ressaltar, conforme mencionado anteriormente, será destacado apenas a inclusão escolar no formato EaD. Contudo, é essencial compreender que os aspectos inerentes a inclusão perpassam por todas as modalidades de ensino.

A EaD pode ser considerada como uma ferramenta para atingir a inclusão, entretanto, é necessário que garanta acesso a determinados recursos e que considerem aspectos relevantes para permanência e êxito dos alunos.

Nessa direção, Oliveira (2025, p. 5-6) defende que para promover um ambiente de ensino inclusivo torna-se fundamental que “os cursos de EAD contem com recursos de acessibilidade, como legendas, audiodescrição, leitores de tela e materiais adaptáveis. Além disso, é fundamental a capacitação dos profissionais da educação para lidar com a diversidade e promover um ambiente de aprendizado igualitário”.

Para efetivação de uma educação na perspectiva inclusiva, é essencial que as instituições de ensino disponibilizem TDIC que atentem para a inclusão escolar, atendendo a maior diversidade de estudantes. Ademais, é importante atentar para a formação docente, sendo fundamental que os professores recebam qualificação para mediação de suas disciplinas através das TDIC, para que assim possam atingir as expectativas previstas no plano pedagógico.

Além disso, é mister que os recursos tecnológicos utilizados, estejam em consonância com os recursos tecnológicos que os alunos tenham acesso, para que assim possa, efetivamente, ser uma educação inclusiva

De acordo com Sacramento (2024, p. 12) “As ferramentas digitais, quando utilizadas de forma eficaz, permitem a personalização do ensino, oferecendo recursos que atendem especificamente às demandas de cada estudante”.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Essa característica das TDIC e da EaD em personalizar o ensino de acordo com as demandas dos estudantes são especificidades que favorecem a inclusão dos estudantes. Atentar para as demandas de cada aluno, pode influenciar em sua permanência e êxito no curso escolhido.

3 Considerações Finais

A abordagem realizada sobre as características da EaD, aliado ao pressupostos levantados da inclusão, o texto traz reflexões sobre as convergências entre EaD e inclusão, tratando da convergência entre os temas e apontado para a EaD como uma ferramenta para promoção de um ensino inclusivo. Dessa maneira, ficou apresentado que a EaD favorece a democratização do acesso ao ensino, tendo em vista que permite que alunos que não podem ou tem dificuldade em locomover, possam realizar o ensino formal.

Contudo, há desafios a serem enfrentados neste percurso da EaD como propulsora da educação inclusiva. Para que os alunos obtenham êxito em sua jornada, é importante que os professores recebam qualificação adequada para que suas respectivas disciplinas utilizem a potencialidade dos recursos oferecidos pelas TDIC e assim os alunos possam de fato, ter as suas especificidades atendidas dentro das disciplinas durante o curso.

Referências Bibliográficas

- DANTAS, J. de O. R. Características da educação a distância e o papel das TICs e dos agentes envolvidos no processo de mediação da aprendizagem do aluno. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 11, n. 3, p. 846–855, 2025. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v11i3.18406>. Acesso em: 14 out. 2025.
- HERMIDA, J. F.; BONFIM, C. R. S. A educação a distância: história, concepções e perspectivas. *Revista HISTEDBR On-line*, n. especial, p. 166–181, 2006. Disponível em: https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/4919/art11_22e.pdf. Acesso em: 13 out. 2025.
- LÚCIO, J. S. S. Inclusão escolar: uma reflexão sobre os alunos especiais no ensino regular. 2021. Trabalho acadêmico – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2021. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1865/1/artigo%20JULIANE%203%20vers%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 14 out. 2025.
- MACHADO, V.; PASSOS, M. F. dos; MARINS, I. C.; HERMANSON-ROSA, L. H. O

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

desafio da educação a distância para os alunos com necessidades especiais. *Ciência & Gestão em Foco*, v. 2, 2021. Disponível em: <https://faculdade.fafiltec.com.br/wp-content/uploads/2021/05/Artigo-5-2021-3.pdf>. Acesso em: 14 out. 2025.

MANTOAN, M. T. E. *Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?* São Paulo: Moderna, 2003. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/211/o/INCLUS%C3%83O-ESCOLARMaria-Teresa-Egl%C3%A9-Mantoan-Inclus%C3%A3o-Escolar.pdf>. Acesso em: 14 out. 2025.

MEYER, A. I. da S. Conceituando a educação a distância. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 8, n. 1, p. 590–601, 2022. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v8i1.3835>. Acesso em: 14 out. 2025.

NYLAND, J. J. A. L.; RUELA, G. de A.; REGINALDO, M. P.; SILVA, F. J. A. da. A importância e a valorização do ensino EAD. *Revista de Ensino, Educação e Inovação (REIN)*, v. 7, n. 2, edição contínua, 2022. Disponível em: <https://revista.uepb.edu.br/REIN/article/download/906/1207/5254>. Acesso em: 14 out. 2025.

PASCHOAL, A. S. B. S.; SOARES, C. da S.; COSTA, T. L. da. A educação a distância (EAD) como oportunidade de inclusão. *Poiesis Pedagógica*, v. 22, e2024003, 2024. DOI: <https://doi.org/10.69532/2178-4442.v22.74808>. Acesso em: 15 out. 2025.

SACRAMENTO, J. da S. Tecnologia da educação inclusiva: desafios e transformações na recriação do modelo educativo. *Revista Acadêmica Online*, v. 10, n. 53, e312, 2024. DOI: <https://doi.org/10.36238/2359-5787.2024.v10n53.312>. Acesso em: 15 out. 2025.

SILVA, A. E. P. da; SARAIVA, P. M. A evolução da educação a distância no Brasil: desafios, oportunidades e o papel das TICs na democratização do ensino superior. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 10, n. 9, p. 94–105, 2024. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i9.15480>. Acesso em: 13 out. 2025.